



# JÁ ERA O 'SEXTOU'!

## MP 905 ameaça sua jornada, bancário!

**Pacote de maldades do governo federal amplia a jornada e autoriza bancos abrir aos sábados**

**S**ob o pretexto de gerar empregos, mesma justificativa usada durante o governo passado, a equipe econômica do presidente Jair Bolsonaro lançou no dia 11 de novembro um "pacote de maldades" que retira direitos da Classe Trabalhadora para reduzir custos das empresas com a folha de pagamento. São inúmeras mudanças na legislação e que atingem diversas categorias profissionais, incluindo bancários, que poderão perder a jornada de trabalho de seis horas diárias, de segunda a sexta-feira, fruto de grandes mobilizações realizadas em 1933 e em 1962.

A MP (Medida Provisória) 905/2019, denominada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), de "Bolsa Patrão", esteve em pauta em reunião de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), realizada no dia 14 de novembro. Representantes da categoria criticaram as mudanças nos direitos e conseguiram a não aplicação dos efeitos dessa MP até a próxima rodada de negociação, agendada para o dia 26 de novembro.

O Comando repudiou os pontos dessa MP e afirmou que a categoria não vai aceitar a volta do trabalho aos sábados, muito menos a extensão da jornada para 44 horas semanais, alterações nas regras da PLR e redução dos pisos salariais estabelecidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho)", destaca Danielle Ruza, secretária-geral do Sindicato.

Na reunião com os bancos foi defendida a assinatura de um Acordo Aditivo à CCT para garantir a manutenção dos direitos da



categoria bancária, em relação à PEC 905, até dezembro de 2020. "É importante construir uma forte mobilização para impedir retrocessos em nossas conquistas, além de pressionar nas redes sociais senadores e deputados que irão votar a admissibilidade dessas mudanças no Congresso Nacional", orienta.



## Futuro da Cassi depende de seu apoio: vote SIM

Estará aberta do dia 18 ao dia 28 de novembro a Consulta aos associados e associadas da Cassi sobre a proposta construída entre as entidades de representação, conselheiros e diretores e aceita pelo Banco do Brasil para alterar o Estatuto da Caixa de Assistência dos Funcionários.

A alteração estatutária é necessária sempre que houver um novo aporte financeiro pelo banco, pois o Estatuto é o contrato existente entre o BB, na condição de patrocinador, e os associados. Os aportes que vêm sendo feitos desde 2017 estão previstos no "protocolo" assinado no último acordo entre as entidades de representação dos funcionários e a direção do banco e que tem vigência até o final deste ano. Daí pesa a importância de votar SIM na aprovação da proposta para garantir a sobrevivência da Cassi.

O diretor do Sindicato, Laurito Lira Filho afirma que está em jogo nesta Consulta o atendimento aos 167 mil associados e associadas, seus dependentes e parentes que pertencem ao Plano Família nos níveis atuais. "É preciso ter consciência de que sem as alterações estatutárias voltaremos à estaca zero e não haverá aporte algum do Banco do Brasil para nossa Caixa de Assistência.

### PRINCIPAIS PONTOS DA PROPOSTA

- Aporte pelo banco de R\$ 1 bilhão em 2019 e R\$ 600 milhões/ano a partir de 2020
- Manutenção dos direitos dos atuais associados ativos e aposentados
- Recompõe reservas e afastando o risco da liquidação da Cassi pela ANS
- Abre as portas da Cassi aos novos funcionários
- No item solidariedade os salários mais altos subsidiam, em parte, os mais baixos

Corremos ainda o risco de ver a carteira da Cassi ser repassada a alguma operadora privada, sem contar no que pode ser decidido pelos órgãos de um controle do governo ultraneoliberal caso esta proposta não seja aprovada pelo Corpo Social", alerta.

### VEJA COMO ESTÁ O ROMBO FINANCEIRO DA CASSI

De janeiro a agosto Resultado **NEGATIVO** de R\$ 58 milhões

Patrimônio Social **NEGATIVO** de R\$ 137 milhões

Margem de Solvência **NEGATIVA** R\$ 905 milhões

Ativo Garantidor **NEGATIVO** de R\$ 116 milhões

## Saiu na imprensa: BB preparado para ser entregue a estrangeiros

Matéria divulgada na edição do dia 13 de novembro no Blog do Vicente, jornalista do jornal Correio Brasiliense, afirma que aos poucos o Banco do Brasil está sendo preparado para a privatização e que, "no que depender do governo, o BB cairá no colo de uma instituição estrangeira". Isso, segundo o jornalista "não é segredo para ninguém e que, mesmo com as negativas do presidente Jair Bolsonaro – ele sempre diz que o BB é intocável –, os planos de privatização do BB seguem a passos largos".

Basta ver o processo de desmonte pelo qual está passando o banco, com a redução de sua estrutura e a atuação do presidente do BB, Rubem Novaes, responsável pela venda da participação que o Banco do Brasil tinha na resseguradora IRB Brasil e na Neoenergia e dos anúncios feitos por ele ao mercado sobre a privatização do BB Banco de Investimentos, bem como do BB DTVM e o BB Américas.

O jornalista do Correio Brasiliense também afirma que ao contrário do que muitos pensavam, o banco não será vendido para o Bradesco, mesmo com as "afinidades" entre as duas instituições, que são sócias em várias empresas, como a Cielo e a Elo. Para ele, está evidente a preferência do governo por um comprador estrangeiro para aumentar a concorrência no setor bancário brasileiro.

### REMOÇÕES

## Sindicato vai acionar Justiça para garantir direitos

Com o objetivo de garantir direitos dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil que estão sendo removidos compulsoriamente para outras localidades, a Diretoria do Sindicato decidiu ingressar com ações na Justiça do Trabalho. Segundo Laurito Lira Filho, diretor do Sindicato, o movimento sindical já conseguiu liminares para manter as atuais dotações de bancários nos Estados do Pará, Sergipe e Rio Grande do Sul, bem como nas bases dos Sindicatos de Campinas, Maringá e em outras cidades.

"Vamos acionar a Justiça para impedir prejuízos, transtornos e fazer valer os Contratos de Trabalho dos funcionários que foram considerados excedentes e que estão sendo removidos de forma arbitrária pelo banco", garante.

# Vote Rita Serrano na eleição do CA

Entre os dias 18 e 22 de novembro empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal participarão da eleição de representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco. O Sindicato, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), a Fenaef (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa), bem como as principais entidades de representação dos empregados apoiam a candidatura à reeleição da atual conselheira, Rita Serrano.

Rita demonstrou sua capacidade já no primeiro mandato no CA, se posicionando sempre contra o desmonte do banco público e participando ativamente da mobilização em defesa da Caixa. "São vários candidatos concorrendo, alguns apoiados pela direção do banco, mas é preciso que os empregados e empregadas da Caixa tenham consciência do que representa a candidatura de Rita Serrano para dar continuidade ao enfrentamento necessário não só para impedir a privatização do banco, mas também para preservar os seus direitos diante dos inúmeros ataques que têm sido feitos pelo governo federal", ressalta Felipe Pacheco, presidente do Sindicato.

Felipe lembra que a tentativa da diretoria do banco de ampliar a jornada de trabalho tão logo foi assinada a MP (Medida Provisória) 905 demonstra que é preciso ter Rita Serrano no CA para manter em pé a luta contra retrocessos na Caixa.



**PARA VOTAR DIGITE  
EM RITA SERRANO 0149**



## Contraf-CUT questiona comunicado do banco sobre uso de descartáveis

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) vai solicitar informações ao Santander sobre as revisões da política interna, que levará o banco a considerar "falta grave" o uso ou posse pelos funcionários de embalagens descartáveis. Esse procedimento está previsto em comunicado emitido pela direção do Santander instituindo uma campanha de desestímulo ao uso de embalagens plásticas descartáveis.

De forma ríspida, o comunicado diz: "Muitos ainda não entenderam que não se trata de algo opcional: o plástico de uso rápido está proibido em nossas instalações", para depois ameaçar: "A

partir de agora, inclusive, o uso ou posse de utensílios plásticos descartáveis, em 100% de nossos prédios administrativos, será considerado falta grave e, para isto, já revimos nossa política interna".

Para a Contraf-CUT, é válida a iniciativa da campanha, mas a proibição de uso de embalagens plásticas pelos funcionários não está amparada em nenhuma legislação vigente no País. Além disso, a entidade classifica a ameaça feita no comunicado como assédio moral, um desrespeito aos bancários e bancárias pela forma como se posiciona o Santander nesta questão.

"Essa campanha lançada pelo banco

parece um capricho pessoal de algum membro da diretoria, uma aventura a lá Dom Quixote, que tenta frear uma prática comum da vida moderna, que é o uso de materiais descartáveis", avalia Dirceu Quinelato, diretor do Sindicato, acrescentando que até mesmo os trabalhadores brasileiros são considerados descartáveis pelo Santander, que aposta na rotatividade para elevar ainda mais o lucro fácil.

Sabá Mais

Leia estas e mais informações no endereço  
[www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)



16 DIAS DE ATIVISMO

## Campanha reforça luta pelo fim da violência contra a mulher

No período de 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) a 10 de Dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos), diversas atividades serão realizadas no âmbito da Campanha 16 Dias de Ativismo, lançada em 1991, nos Estados Unidos com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo. Este ano, a Campanha foi unificada e tem como tema **#UniSororidad Mulheres do Brasil, Argentina e Uruguai Junt@s no combate à violência**.

Entidades brasileiras iniciam antes a mobilização para englobar o Dia da Consciência Negra, marco de resistência contra a opressão à população negra, especialmente, as mulheres negras, que têm suas vidas marcadas pela discriminação de gênero, raça e classe social.

Outra importante data no calendário dos 16 Dias de Ativismo e o dia 25 de novembro, "Dia Latino-americano de Não Violência Contra a Mulher", instituído em 1999 pela ONU (Organização das Nações Unidas)

**Ataques  
neoliberais  
sacrificam  
de forma  
mais grave a  
trabalhadora**

para lembrar as "Mariposas", brutalmente assassinadas em 1960 pelo ditador Rafael Leônidas Trujillo, da República Dominicana. Dia 6 de Dezembro é o "Dia do Laço Branco", que leva à reflexão pelo homem sobre o fim da violência contra a mulher.

Para Eunice Miyamoto, diretora do Sindicato e secretária da Mulher Trabalhadora da CUT Paraná, estas atividades precisam ser ampliadas para combater os retrocessos nas políticas públicas no Brasil. "Infelizmente, a cada dia aumentam os casos de violência contra a mulher,

em especial o feminicídio, e os ataques neoliberais sacrificam de forma mais grave as trabalhadoras, como no caso da reforma da Previdência", aponta Eunice, lembrando que o aumento da idade mínima levará a mulher a demorar mais tempo para poder se aposentar. "O governo e o Congresso Nacional aprovaram essa reforma e não levaram em conta a dupla jornada da mulher, nem mesmo a sua fragilidade em relação ao homem, aprofundando assim as desigualdades no mundo do trabalho", observa.

## Aproveite suas férias para descansar na Chácara 28 de Agosto

A Chácara 28 de Agosto, Sede Campestre do Sindicato, localizada às margens da represa do Rio Congonhas, em Sertaneja, está à disposição dos bancários e seus dependentes. São cinco chalés, seis quitinetes, salão de jogos, piscina infantil, parquinho e diversas churrasqueiras.

Faça sua reserva junto à Secretaria pessoalmente ou on line, preenchendo a requisição na página do Sindicato de Londrina. Clique na aba "Chácara": <http://www.bancarioslondrina.org.br/>



## Contribua com a Campanha Natal Sem Fome 2019

Com a proximidade das festas de final de ano, o Sindicato e s t á organizando mais uma edição da C a m p a n h a



Natal Sem Fome, que tem por finalidade arrecadar alimentos não perecíveis a serem doados a famílias carentes de Londrina. Esta corrente de solidariedade é feita em parceria com os Vicentinos da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, localizada na Zona Oeste.

Segundo Irineu Barrinuevo, coordenador da Campanha, no ano passado foram arrecadados cerca de 1.100 quilos de alimentos, que foram entregues a famílias do Jardim Bandeirantes, do Conjunto União da Vitória e da comunidade Flores do Campo. "Contamos com a participação dos bancários, bancárias e vigilantes para proporcionar um Natal melhor para pessoas necessitadas de nossa cidade, contribuindo para que tenham algo a mais na mesa neste período em que as famílias se unem para comemorar o nascimento de Jesus Cristo", salienta Irineu.

As doações devem ser deixadas nas agências e serão recolhidas até o dia 20 de dezembro.



Sindicato  
dos Bancários  
de Londrina  
e Região

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Edição semanal. Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone:

(43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seebl@sercomtel.com.br).

Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Ana Cláudia Ribeiro e Josué Rodrigues.

Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 2.200 exemplares.

